

# Hotel dá segurança e luxo

JANES ROCHA

Enviada especial

SANTIAGO – Com a participação de 34 países, exceto Cuba, começa hoje na capital chilena a Segunda Cúpula das Américas, que discutirá quatro temas: educação, erradicação da pobreza, fortalecimento da democracia e a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). O encontro será realizado no hotel Sheraton, onde quase os governantes estão hospedados. O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, ficou no hotel Hyatt e o presidente Fernando Henrique Cardoso preferiu a residência da embaixada brasileira em Santiago.

Os poucos hóspedes que dividem o luxuoso Sheraton com as delegações de chefes de Estado e de governo são submetidos à aborrecida rotina que as normas de segurança. Nove agentes beirando 2 metros de altura perfilados à entrada do hotel voltam olhos desconfiados para quem transpõe as portas de vidro gi-

ratórias da recepção. O visitante é revistado de alto a baixo e as bolsas são vasculhadas em cada detalhe. Mesmo quem passa por essa triagem é atentamente observado em cada passo que dá dentro do hotel. Há dezenas de agentes espalhados por todos os cantos, em todos os andares.

Dó lado de fora, um total de 3.200 homens – o maior contingente foi trazido por Bill Clinton – cuida da segurança dos governantes nas ruas da capital chilena. Eles observam atentamente quem pedestres e motoristas, procurando bombas até em bueiros.

Em compensação, os participantes da Segunda Cúpula das Américas e suas delegações não poderiam estar melhor servidos. Os presidentes são servidos 24 horas por dia por uma equipe de mordomos treinada por Ivor Spencer, inglês que chefia o cerimonial do Palácio de Buckingham. Estão instalados na San Cristóbal Tower, recém-construída ao lado do antigo prédio do hotel, construído há 25 anos. Situada aos pés da colina de San Cristóbal, junto ao Rio Mapocho,

que corta Santiago, a torre tem 22 andares e 139 suítes, com uma belíssima vista das Cordilheiras dos Andes.

A, mais modesta das suítes, leva o nome de Grand Luxe e custa a bagatela de US\$ 390 por dia. Na suíte presidencial, a diária é de US\$ 3 mil. Em todas, o Sheraton cobra uma taxa de 18% sobre a diária. Mesmo tendo à disposição serviços exclusivos como telefone celular e jornais diários, além de um spa, os participantes da reunião de países americanos não fizeram qualquer pedido exótico, segundo a diretora de vendas do Sheraton, Ximena Pérez. “Eles são muito sóbrios”, diz.

A San Cristóbal Tower foi inaugurada há apenas quatro meses, informa a executiva. Alguns hóspedes ilustres que chegaram antes dos presidentes tiveram melhor sorte. Puderam saborear o luxo sem ter que enfrentar o exército de seguranças. Passaram por lá o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Rubin, o cantor Pablo Milanez e o escritor peruano Mario Vargas Llosa.